

**FAPESP**  
CARLOS VOGT  
PRESIDENTE

#### CONSELHO SUPERIOR

ADILSON AVANSI DE ABREU, CARLOS HENRIQUE DE BRITO  
CRUZ, CARLOS VOGT, CELSO LAFER,  
HERMANN WEVER, HORÁCIO LAFER PIVA, JOSÉ ARANA  
VARELA, MARCOS MACARI, NILSON DIAS VIEIRA JUNIOR,  
RICARDO RENZO BRENTANI, VAHAN AGOPYAN,  
YOSHIAKI NAKANO

#### CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

JOAQUIM J. DE CAMARGO ENGLER  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
E DIRETOR PRESIDENTE (INTERINO)

JOSÉ FERNANDO PEREZ  
DIRETOR CIENTIFICO

#### PESQUISA FAPESP

##### CONSELHO EDITORIAL

LUIZ HENRIQUE LOPES DOS SANTOS (COORDENADOR CIENTIFICO),  
EDGAR DUTRA ZANOTTO, FRANCISCO ANTONIO  
BEZERRA COUTINHO, JOAQUIM J. DE CAMARGO ENGLER,  
JOSÉ FERNANDO PEREZ,  
LUIZ EUGÊNIO ARAÚJO DE MORAES MELLO,  
PAULA MONTEIRO, WALTER COLLI

DIRETORA DE REDAÇÃO  
MARILUCE MOURA

EDITOR CHEFE

NELSON MARCOLIN

EDITORA SÊNIOR

MARIA DA GRAÇA MASCARENHAS

DIRETOR DE ARTE

HÉLIO DE ALMEIDA

##### EDITORES

CARLOS FIORAVANTI (CIÊNCIA), CARLOS HAAG (HUMANIDADES),  
CLAUDIA IZIQUE (POLÍTICA &), HEITOR SHIMIZU (VERSÃO ON-LINE),  
MARCOS DE OLIVEIRA (TECNOLOGIA)

##### EDITORES ESPECIAIS

FABRÍCIO MARQUES, MARCOS PIVETTA

##### EDITORES ASSISTENTES

DINORAH ERENO, RICARDO ZORZETTO

##### CHEFE DE ARTE

TÂNIA MARIA DOS SANTOS

##### DIAGRAMAÇÃO

JOSÉ ROBERTO MEDDA, MAYUMI OKUYAMA

##### FOTÓGRAFOS

EDUARDO CESAR, MIGUEL BOYAYAN

##### COLABORADORES

ANA MARIA FERRAZ, ANDRÉ SERRADAS  
(BANCO DE IMAGENS), BRAZ, EDUARDO GERAQUE (ON-LINE),  
JOANA MONTELEONE, JOSÉ ARTHUR GIANNOTTI,  
LAURABEATRIZ, MARCELO HONÓRIO (ON-LINE), MARCELO  
LEITE, MÁRCIO GUIMARÃES DE ARAÚJO, MARGÓ NEGRO,  
MARILÍ RIBEIRO, NEGREIROS, RENATA PAIVA, RENATA  
SARAIVA, SABRINA DURAN, SAMUEL ANTENOR,  
THIAGO ROMERO (ON-LINE)

##### ASSINATURAS

##### TELETARGET

TEL. (11) 3038-1434 – FAX: (11) 3038-1418  
e-mail: fapesp@teletarget.com.br

##### APOIO DE MARKETING

SINGULAR ARQUITETURA DE MÍDIA  
singular@sing.com.br

##### PUBLICIDADE

TEL: (11) 3858-4008  
e-mail: publicidade@fapesp.br (PAULA ILLIADIS)

##### PRÉ-IMPRESSÃO

##### GRAPHBOX-CARAN

##### IMPRESSÃO

PLURAL EDITORA E GRÁFICA

TIRAGEM: 44.000 EXEMPLARES

##### DISTRIBUIÇÃO

##### DINAP

CIRCULAÇÃO E ATENDIMENTO AO JORNALEIRO

LMX (ALESSANDRA MACHADO)

TEL: (11) 3865-4949

atendimento@lmx.com.br

GESTÃO ADMINISTRATIVA

INSTITUTO UNIEMP

##### FAPESP

RUA PIO XI, Nº 1.500, CEP 05468-901

ALTO DA LAPA – SÃO PAULO – SP

TEL. (11) 3838-4000 – FAX: (11) 3838-4181

http://www.revistapesquisa.fapesp.br  
cartas@fapesp.br

##### NÚMEROS ATRASADOS

TEL. (11) 3038-1438

Os artigos assinados não refletem  
necessariamente a opinião da FAPESP

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL  
DE TEXTOS E FOTOS SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



### Tristes imagens ideais

A lógica de funcionamento da sociedade contemporânea, alguns pensadores vêm alertando e demonstrando há alguns anos, é dominada em grande parte pela imagem como mercadoria e, simultaneamente, como uma espécie de valor absoluto. A produção incessante de imagens parece destinada a preencher e a recobrir todos os setores da vida social, a se imiscuir em todos os planos da atividade humana, mesmo aqueles mais recônditos, mais privados e secretos, que aparentemente deveriam permanecer infensos a essa invasão da imagem fabricada muito ao largo da imaginação do indivíduo. E o corpo humano, claro, não escapa ao domínio dessa lógica – ao contrário, a ela, ele é em larga escala submetido, no confronto tantas vezes brutal, doloroso, absurdo, entre corpo real e imagem ideal.

Nesse ambiente da valorização hiperbólica da imagem, algumas respostas francamente patológicas à insatisfação profunda com a forma do próprio corpo, que, rebelde às fôrmas da indústria, teima em apresentar características individualizadas fora do padrão, já nem parecem causar tanto espanto – mas deveriam. E é exatamente nos lançar um convite nesse sentido um mérito entre vários outros da reportagem de capa desta edição, publicada a partir da página 34. Elaborada pelos jornalistas Marilú Ribeiro, colaboradora de *Pesquisa FAPESP*, e Ricardo Zorzetto, editor assistente de ciência da revista, a reportagem centra-se num estudo que tomou por base uma amostra de 700 moças e rapazes na faixa de 17 a 26 anos, todos estudantes da área de saúde ligados a 11 universidades espalhadas pelos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás. Extremamente reveladora sobre esse problema da insatisfação profunda com o físico e algumas nefastas conseqüências daí decorrentes, a pesquisa, entre outros resultados, mostra que 80% dos jovens entrevistados mudariam características do corpo para melhorar a aparência e, muito pior, que 13% deles afirmaram provocar vômitos, tomar laxantes ou usar diuréticos, após comer, com o objetivo de não engordar

– registre-se que quase 90% dos integrantes da amostra não eram gordos ou obesos. Ora, tais procedimentos são indicativos de risco de bulimia nervosa num índice muito mais alto do que os pesquisadores esperavam encontrar. E a disseminação desse distúrbio, sinal de uma certa patologia social, pode lançar algumas luzes mais duras, bem pouco glamourosas, sobre o segundo lugar que hoje o Brasil ocupa em número de cirurgias estéticas por ano no mundo, com cerca de 500 mil pessoas submetendo-se a plásticas. Essa é uma medalha de prata do país, no mínimo, questionável em seu mérito.

Em campo bem diverso, a reportagem que começa na página 78 a seção de humanidades, aliás, elaborada pelo editor de ciência, Carlos Fioravanti, mostra que estudos recentes comprovam que, em lugar da canalização dos rios, é a recuperação de áreas verdes, capaz de reduzir a impermeabilização do solo, que mais oferece uma saída real para o problema das enchentes nas grandes cidades brasileiras. Ou seja, são soluções muito mais simples do que aquelas em que nos últimos tempos se apostava e essa é uma questão sobre a qual valeria a pena os candidatos a prefeito de nossas metrópoles meditar, nesse momento pré-eleitoral.

Merece destaque também nesta edição a entrevista feita por Marcos Pivetta e Ricardo Zorzetto com Gilberto De Nucci (página 12). O pesquisador que entre outros projetos nesse momento desenvolve um similar nacional do Viagra, a par de ser um dos mais respeitados e citados cientistas brasileiros, é com certeza um dos personagens mais polêmicos da comunidade científica nacional. Leitura atenta também merece a reportagem de Marcelo Leite (página 46), até recentemente editor de ciência da *Folha de S. Paulo* e um dos jornalistas brasileiros mais respeitados nesse campo, em que ele narra com muito estilo a experiência de uma queimada controlada na Amazônia, levada a efeito por uma equipe de pesquisadores, para entender mais o impacto do fogo sobre a fauna e a flora da floresta.

MARILUCE MOURA - DIRETORA DE REDAÇÃO